

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RUIDOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: ELIZABETH MARTA OLIVEIRA PAIVA

JOUSY DO N ASCIMENTO SILVA

Autores: MILENA KARINE DE MEDEIROS

MARILUCE RIBEIRO DE SÁ

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os avanços tecnológicos na assistência neonatal permitiram o aumento da sobrevivência de recém-nascidos (RN s) prematuros. Através disso, existe também um aumento dos riscos de danos à saúde provocados pela necessidade da longa permanência a exposição de agentes externos e inevitáveis dentro das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), onde o neonato está submetido a ruídos que são produzidos por ventiladores, incubadoras, monitores, alarmes, aspiradores de secreção, saídas de oxigênio e ar comprimido, telefones, diálogos estabelecidos entre os profissionais e familiares que podem comprometer o bem estar do bebê e prejudicar seu desenvolvimento. São considerados ruídos, os sons desorganizados e em frequências fisiologicamente incompatíveis com o ouvido humano, que podem produzir lesões físicas, alterações psíquicas e comportamentais. Objetivo: Investigar na literatura os riscos ou consequências que o aumento de ruídos dentro das UTINs pode trazer para os Neonatos. Metodologia: Pesquisa de cunho bibliográfico em que foram utilizados artigos indexados na base de dados LILACS, IBICS, MEDLINE, entre os meses de abril e junho de 2012. Resultados: Devido ao fato destes recém-nascidos possuírem receptores sensoriais extremamente sensíveis, os ruídos podem causar danos a saúde dos RNs, alterações fisiológicas, retardando a sua evolução clínica e comumente prolongando seu tempo de internação. Conclusão: Faz-se necessário realizar um trabalho de conscientização de equipe multidisciplinar por meio da elaboração de programas de redução de ruídos, a fim de otimizar os benefícios no tratamento intensivo dos neonatos.